

SPTV, da TV Globo faz campanha para discutir a limpeza de rios da cidade

Trinta e cinco por cento da poluição dos rios Tietê e Pinheiros vêm do lixo que as pessoas jogam na rua. Em toda a capital, são coletadas 300 toneladas de lixo, todos os dias, só com a varrição das calçadas.

Os varredores encontram de tudo: potinho de iogurte, fralda descartável, garrafa de água, mas a campeã da sujeira é a bituca de cigarro.

O SPTV começou este mês uma campanha para discutir como limpar os principais rios da Grande São Paulo. O governo precisa aumentar a coleta de esgoto, mas nós, os moradores da região metropolitana, podemos ajudar muito.

A gente que roda pelas ruas da cidade chega a seguinte constatação: problema de lixo jogado no chão não é só na periferia. Em plena Avenida Paulista, cartão postal da cidade, a sujeira é muito grande.

“Olha quanta bituca de cigarro você vê no chão. Isso é uma vergonha”, diz um rapaz.

“Se todo mundo jogar lixo no chão não vai adiantar dinheiro nenhum, prefeitura nenhuma, para manter a cidade limpa”, acredita José Geraldo Ubaldo, administrador.

As ruas do centro da cidade chegam a ser varridas até dez vezes por dia. O pessoal da varrição vai até o final da rua e, quando volta, já está tudo sujo de novo.

“Quando eu vou, eu limpo. Quando eu volto, já está sujo a mesma coisa. Não tem jeito não”, diz Carlos Alberto da Silva, varredor.

“Vai tudo para os bueiros, acaba entupindo, dando enchente, depois o povo reclama do governo”, reclama José Benedito da Silva, técnico de trânsito.

Nosso giro pela cidade chega à região da 25 de Março. Lá, a questão do lixo é precária.

“É ruim. O meu está aqui, para jogar no lixo, daqui a pouco. Mas eu não faço isso direto, não, não vou mentir. Às vezes eu jogo aqui também”, conta o camelô.

“Eu tiro do coqueiro e faço ela (vassoura). É mais rápido. Tem gente, que a gente está varrendo e eles estão jogando lixo. A gente vai reclamar e eles já querem briga. Então a gente deixa para lá”, conta José Geraldo Ferreira, varredor.

Andréia, Eliane e Seu Francisco são três das quatro mil pessoas que participam da limpeza de seis mil quilômetros da cidade de São Paulo.

“Chega em casa tem que varrer, mas eu tenho dois filhos na pré-adolescência e eles me ajudam bastante. Sujou, limpou”, diz Andréia Almeida.

“Se a pessoa tiver, tipo a minha filha, tiver educação, não vai fazer isso na rua. Eu tenho certeza que não. Se as pessoas falarem direitinho em casa, colaborarem com a limpeza, não vai acontecer isso nunca”, acredita Adriana Bertolli, auxiliar de limpeza.

Não custa nada mesmo manter a cidade limpa e jogar o lixo no lixo. É verdade que faltam lixeiras pelas ruas, mas se a gente quiser mesmo é possível fazer muita coisa.

Só não jogar lixo pela janela do carro, ajuda muito. Guarde tudo dentro de uma sacolinha e jogue fora depois. Até porque é uma questão de educação. Isso sem falar que essa sujeira toda vai parar nos rios, como a gente já mostrou no SPTV.